



# DORIVAL CAYMMI E TOM JOBIM: UMA PONTE AÉREA (HARMÔNICA/ MELÓDICA) ENTRE A BAHIA E O RIO DE JANEIRO

PROF. WAGNER DIAS

## **Ementa**

Quando nos deparamos com a história da Música Popular Brasileira percebemos que, entre críticos e estudiosos, recorrentemente, as obras produzidas por Dorival Caymmi e Tom Jobim são qualificadas como “monumentais”. Caymmi, nascido em Salvador, na Bahia, tem seu primeiro trabalho musical apresentado em rádio, em 1938 (O que é que a baiana tem?), sendo naquele momento identificado como compositor, cantor regionalista, com temas ligados ao folclore e a canções praieiras. Já o maestro Tom Jobim, de início, foi sendo ligado ao movimento da Bossa Nova, sobretudo, após o lançamento do disco Chega de Saudade, em 1958, ganhando relevo a ideia do surgimento de uma “moderna” música brasileira. Se aproximarmos os autores, que relações poderíamos estabelecer entre Tom, um dos criadores da Bossa Nova, e o compositor de canções regionais Dorival Caymmi? São conhecidas as gravações de “Rosa Morena”, “Doralice”, “Saudade da Bahia”, “Samba da minha terra”, composições de Caymmi interpretadas por João Gilberto. Mas havia no horizonte da Bossa Nova a vontade de mexer em harmonias, na temática urbana, na possibilidade de criar uma música que soasse moderna. Então, por que Caymmi teria sido assimilado no bojo das harmonias modernas? Neste projeto, visitaremos essas e mais algumas histórias, pontuando o quão importante foram esses dois autores para a divulgação e internacionalização da Música Popular Brasileira. Ao mesmo tempo, pretendemos com aulas práticas aguçar a percepção para a riqueza de parte do repertório construído por Tom e Caymmi.

## **Objetivos**

- Ampliar conhecimentos a partir de práticas musicais concentradas no repertório dos autores estudados;
- Identificar período histórico relacionado às biografias e às contribuições dos autores para a música e a cultura brasileira;
- Observar influências deixadas pelos autores em trabalhos musicais mais recentes;
- Abordar a riqueza da harmonização surgida na chamada Bossa Nova.

## **Metodologia**

- Serão pautadas perspectivas históricas e sociológicas no estudo das obras desses autores;

- Seguiremos na sequência de duas aulas práticas e uma teórica;
- Cada estudante deverá se apropriar de duas letras de canção (uma de cada autor) para trabalho ;
- Leitura de textos vinculados ao tema proposto;
- Audição de obras referenciais.

## **Avaliação**

Atividades a serem consideradas como forma de avaliação:

- Exposição do trabalho realizado;
- A participação e dedicação de cada participante nos encontros.
- Apresentação comentada de duas letras de canção.

## **Referências bibliográficas**

CABRAL, Sérgio. “A MPB na Era do Rádio”. São Paulo, SP: Ed. Moderna, 1996.

CALADO, Carlos. “O Jazz como espetáculo”. São Paulo, SP: Ed. Perspectiva, 1990.

CAYMMI, Dorival. “Cancioneiro da Bahia”. São Paulo, SP: Ed. Record, 1978.

CASTRO, Ruy. “Chega de saudade: a história e as histórias da Bossa Nova”. São Paulo, SP: Companhia das Letras, 1990.

CHEDIAK, Almir. Soongbooks Bossa Nova (1,2,3,4,5). Ed. Irmãos Vitale \_Lumiar\_1998

Enciclopédia da Música Brasileira: Popular, Erudita e Folclórica – 3ª Ed. – 1ªreimp. São Paulo, SP: Publifolha, 2003.

NESTROVSKI, Arthur. “Música popular brasileira hoje”. São Paulo, SP: Publifolha, 2002.

TINHORÃO, José Ramos. “Pequena história da música popular – da modinha a canção de protesto”. Petrópolis, RJ: Ed. Vozes Ltda, 1974.